

Candidatura a Directora do CICS.NOVA

Biénio 2020-2022

1. Motivação e Visão

A presente candidatura a Directora do CICS.NOVA para o biénio 2020-2022 decorre de dois factores: a avaliação que faço da minha experiência passada no domínio da gestão académica e científica, enquanto Presidente e Vogal de Direcção de outras Unidades de Investigação, mas sobretudo da minha experiência na actual Direcção do CICS.NOVA, e da enorme motivação para dar continuidade aos compromissos assumidos no projecto iniciado em 2015. Foi razão decisiva para esta candidatura a confiança e o estímulo dos colegas da actual Direcção do CICS.NOVA, e em particular do seu Director, para me apresentar como candidata a Directora.

Neste sentido, a minha candidatura a Directora do CICS.NOVA para o biénio 2020-2022 representa um compromisso de continuidade e, simultaneamente, uma proposta de inovação. O compromisso de continuidade com o projecto que tem vindo a nortear a Missão do CICS.NOVA mantém-se inalterado, “desenvolver investigação interdisciplinar inovadora e de alta qualidade que fomente o pensamento crítico nas Ciências Sociais e a elaboração de políticas”, atribuindo por isso “preponderância idêntica às investigações fundamental e aplicada, de um ponto de vista interdisciplinar”. Nesta linha de continuidade reforço ainda o objectivo de consolidar o CICS.NOVA enquanto centro de investigação de referência nacional e internacional. A este propósito, saliento o contexto actual que reflecte as circunstâncias com que o CICS.NOVA se deparou no biénio que agora se completa. Os vários desafios com que nos temos vindo a deparar, quer sob a forma de ameaças ou de oportunidades, obrigaram a uma reflexão aprofundada por parte da actual direcção que ficou plasmada num documento que designámos de “O Futuro do CICS.NOVA” e que foi partilhado com todos os membros integrados do centro. As questões então elencadas, e que me vou dispensar de repetir,

surgem a partir da gestão quotidiana da unidade de investigação, que se apresenta como complexa perante a necessidade de articulação de um vasto número de investigadores oriundos de diferentes instituições com culturas de gestão e de investigação acentuadamente diferenciadas. Não obstante a injustiça da classificação atribuída no processo de avaliação das UI da FCT, ainda em curso¹, o exercício de avaliação da FCT apenas evidenciou um conjunto de aspectos relevantes já anteriormente identificados pela actual Direcção do CICS.NOVA, que devem ser cuidadosamente ponderados pela futura equipa dirigente e pelos outros órgãos de decisão do centro.

É precisamente nesta linha que a par do meu firme compromisso de continuidade, apresento uma proposta de inovação, como já havia referido. Em termos globais, esta proposta visa uma maior internacionalização do CICS.NOVA, um maior alinhamento com as políticas e estratégias e formas de financiamento da União Europeia (EU), uma maior preocupação com o impacto social da investigação produzida (que implica necessariamente uma melhor comunicação da investigação produzida) e um maior reforço para abordar temáticas que são por essência interdisciplinares. Tudo isto implica obrigatoriamente uma maior colaboração estratégica entre os Grupos de Investigação e destes com os diversos Pólos, um papel mais activo do Laboratório de Ideias e uma acção e empenho consideráveis por parte da Direcção do CICS.NOVA e em particular da candidata a Directora.

Nesta candidatura as actividades de Direcção expressam-se sob a forma de um Programa de Acção, definido a partir de Objectivos Estratégicos plasmados em Linhas de Acção e respectivas medidas de implementação. As Linhas de Acção visam apenas tornar mais eficiente a gestão estratégica. Deste modo os Objectivos Estratégicos traduzem linhas de acção prioritárias e têm como objectivo produzir um impacto positivo que permita ao CICS.NOVA, num futuro breve, dar um salto qualitativo. São sete os Objectivos Estratégicos - Linhas de Acção (OE-LA):

¹ A propósito do processo de avaliação das UI, por parte da FCT, de referir que, em linha com a actual Direcção, pretendo manter a decisão de esgotar todos os mecanismos legais disponíveis por forma a reverter a classificação atribuída ao CICS.NOVA.

- . **OE-LA 1:** Aumento do número de Publicações Indexadas (Scopus, WoS e outras bases de dados internacionais com factor de impacto).
- . **OE-LA 2:** Aumento do número de projectos financiados com fundos internacionais.
- . **OE-LA 3:** Captar e assegurar a continuidade de Recursos Humanos para a investigação
- . **OE-LA 4:** Identificação de Áreas de Inovação Científica e de Equipas de Excelência.
- . **OE-LA 5:** Promoção de uma cultura de investigação científica e implementação duma estratégia de comunicação de ciência.
- . **OE-LA 6:** Implementação de um sistema de gestão de informação relativa à investigação no CICS.NOVA que permita a produção de indicadores de gestão de ciência.
- . **OE-LA 7:** Maior articulação das Actividades de Investigação com a Formação Avançada, nomeadamente com os Doutoramentos e Mestrados oferecidos nas Unidades Orgânicas aos quais o CICS.NOVA está associado.

Nem todos os Objectivos Estratégicos traduzem a dimensão inovadora da minha proposta. Alguns deles, na linha do que referi acima, apresentam uma continuidade directa com o que a actual direcção do CICS.NOVA tem realizado. Todas as opções estratégicas reportam-se à promoção do aumento da produção científica e estão já actualmente presentes na política do CICS.NOVA. O aspecto inovador reside em várias Medidas de Implementação para as concretizar e consiste na criação de mecanismos que permitam alinhar Objectivos e Incentivos.

Neste sentido, identifiquei as oportunidades sobretudo com base nas actuais políticas regionais, nacionais e europeias e com os respectivos Programas de Financiamento. Inevitavelmente o CICS.NOVA terá de alinhar a sua acção com as políticas e o seu financiamento. Em termos gerais, considero que nos próximos 2 anos, o CICS.NOVA irá aumentar significativamente o seu impacto na sociedade portuguesa e a sua relevância em termos internacionais, reforçando a elevada qualidade da sua produção científica que a sua Missão determina e, sobretudo, tornando mais visível o impacto que a sua investigação tem na sociedade. Este aumento de impacto e relevância internacional será atingido a partir de uma maior articulação, por um lado, entre os Grupos de Investigação (tornando efectivos os propósitos que justificaram a criação das 2 Linhas Temáticas

transversais aos Grupos de Investigação) e, por outro lado, a um maior reforço das estratégias colaborativas entre os diversos Grupos e Pólos do CICS.NOVA. Várias linhas de força já presentes podem agora ser intensificadas:

- Parcerias estratégicas, regionais, nacionais e internacionais, com instituições académicas e não académicas e com diversos sectores da sociedade (organismos públicos e entidades privadas).
- Identificação de áreas de investigação fundadas nos recursos do CICS.NOVA (equipas de excelência) e, em complementaridade, dos seus parceiros estratégicos, e dirigida pelas agendas e programas de financiamento regionais, nacionais e europeus.
- Colaboração efectiva entre os vários Pólos e destes com a sede, baseado num clima de confiança institucional, permitindo o desenvolvimento de uma investigação conjunta de temas interdisciplinares relevantes.
- Compromisso com os investigadores, garantindo a todos a igualdade de acesso aos recursos necessários ao trabalho de investigação, sem outra discriminação para além do mérito e a existência de incentivos que os recompense e motive no exercício da sua missão.

De acordo com o Programa de Acção que a seguir proponho, a concretização desta Visão passa por opções que correspondem a Objectivos Estratégicos - Linhas de Acção com as respectivas medidas de implementação. No próximo ponto todos serão apresentados sucessivamente por esta ordem. A progressiva realização destes objectivos estratégicos serão monitorizados cuidadosamente, anualmente, através da realização e divulgação do Relatório de Actividades do CICS.NOVA. A operacionalização da estratégia apresentada nesta candidatura será ajustada, o mais possível, ao orçamento do CICS.NOVA.

Neste ponto introdutório, cabe-me ainda agradecer a todos os colegas, muitos deles também amigos, com quem tenho vindo a partilhar a minha experiência de Direcção do CICS.NOVA e com quem tenho aprendido; a toda a equipa de Gestão de Ciência e Tecnologia pelo profissionalismo, dedicação e, sobretudo, resiliência num contexto complexo e de difícil articulação entre as diferentes equipas de Gestão de Ciência e

Tecnologia sediadas noutras instituições de ensino superior, em diferentes regiões do país.

Finalmente, agradeço a todos os investigadores por participarem de forma activa na vida do CICS.NOVA, não só no contexto da sua investigação, mas também na forma como muitos de vós participam numa reflexão crítica em torno dos problemas complexos com que o centro se tem deparado no final do actual biénio. O vosso contributo tem sido inestimável para a actual Direcção e tem sido muito gratificante perceber que nestes momentos estamos unidos. Permitam-me ainda uma palavra especial de agradecimento aos Coordenadores dos Pólos e aos Investigadores Responsáveis dos projectos.

2. Programa de Acção

2.1. Objectivos Estratégicos - Linhas de Acção (OE-LA):

OE-LA 1: Aumento do número de Publicações Indexadas (Scopus, WoS e outras bases de dados internacionais com factor de impacto)

É inquestionável o aumento do número de publicações do CICS.NOVA. Desde a sua criação em 2015 até ao presente, com o mesmo número de membros integrados o CICS.NOVA aumentou a maioria dos indicadores de produção científica. Porém, em termos dos padrões internacionais o rácio de produção relevante/investigador mantém-se aquém do nível de um centro de excelência, o que significa que o CICS.NOVA tem contabilizado um conjunto de actividades e publicações que não são valorizados em termos de internacionais.

Isto não implica que o CICS.NOVA deixe de contabilizar na avaliação da produtividade as publicações e os projectos de impacto na comunidade, que constituem um elemento distintivo plasmado na Missão do centro. No entanto, esta questão remete necessariamente para os critérios de valorização quer da chamada investigação

fundamental, quer da chamada investigação aplicada, não esquecendo, porém, que nesta última é incontornável a existência de investigação fundamental que a sustente e torne legítimo todo o processo de transferência de conhecimento para a sociedade, a partir de uma base científica fundamental. Este princípio está aliás expresso nas políticas e programas de financiamento internacionais, e também em Portugal. Então, será absolutamente necessário que as equipas de investigação interiorizem a necessidade de tornar visível a dimensão da investigação fundamental presente nos relatórios e conferências que se organizam para a apresentação de resultados, a partir da publicação da investigação em revistas da especialidade indexadas.

Medidas de implementação

Redefinição dos critérios de produtividade e respectiva pontuação.

Criação de mecanismos de capacitação dos investigadores para promover a publicação em revistas indexadas.

OE-LA 2: Aumento do número de projectos financiados com fundos internacionais

O desenvolvimento de investigação de excelência implica necessariamente a existência de projectos de investigação financiados no âmbito de programas internacionais, como por exemplo, do Quadro da EU e outros. Também neste item o CICS.NOVA tem vindo a melhorar os seus indicadores, ao nível de investigadores que coordenam e/ou participam neste tipo de projectos. E tal como acontece com as publicações indexadas, o número de projectos fica aquém dos padrões internacionais para um centro de investigação de excelência.

No CICS.NOVA deve-se continuar a incentivar os investigadores na preparação de candidaturas a este tipo de programas de financiamento, na perspectiva *bottom-up*, ou seja, devem continuar a ser os investigadores a eleger as suas agendas de investigação, a constituir as suas redes colaborativas, a captar investimento competitivo e a adoptar estratégias de *networking* numa perspectiva de procurar relevância internacional. Porém, para que isso aconteça de forma sustentável, o CICS.NOVA deverá criar infra-

estruturas de apoio que permitam, de facto, apoiar os seus investigadores. Cumprindo este objectivo estratégico assegura-se a sustentabilidade financeira da actividade científica, bem como o aumento da relevância internacional da investigação do CICS.NOVA.

Medidas de implementação

Reforço da equipa de Gestão de Ciência e Tecnologia que não pode apenas limitar-se às funções de apoio administrativo e secretariado. Ao nível do **OE-LA 2**, esta equipa deverá supervisionar a preparação de candidaturas para financiamento à investigação; apoiar a captação de financiamentos públicos e privados, na gestão de oportunidades em rede, ao nível das actividades de investigação; promover o alinhamento com as Agendas Internacionais; estabelecer pontes tendo em vista a constituição de parcerias estratégicas, sobretudo no plano internacional.

OE-LA 3: Captar e assegurar a continuidade de Recursos Humanos para a investigação

A captação de recursos humanos de elevado potencial para desenvolver investigação e eventualmente para integrar programas de formação avançada, é fundamental para cumprir a Missão do CICS.NOVA no que respeita à investigação de excelência de relevância internacional. O CICS.NOVA tem vindo a atrair investigadores pós-doc, investigadores FCT e outros. Porém, há que reforçar as condições que permitam assegurar a sua continuidade no centro (de acordo com os novos modelos de concurso que substituíram os Investigadores FCT e Pós-Doc) assim como atrair vários outros investigadores, nacionais e estrangeiros.

Destaco dois tipos de recursos humanos para a investigação: os CEEC individual e institucional (Concurso de Emprego e Estímulo Científico) e Bolsas ERC (*European Research Council*). Dada a competitividade dos programas de financiamento actuais, o CICS.NOVA terá inevitavelmente de incluir na sua estratégia a criação de programas que visem não apenas o apoio a candidaturas para bolsas, mas também a identificação e desenvolvimento de recursos humanos para a investigação de elevada qualidade.

Medidas de implementação

. Reforço da equipa de Gestão de Ciência e Tecnologia que, ao nível do **OE-LA 3**, deverá em articulação com os coordenadores dos Grupos de Investigação supervisionar e apoiar a preparação de candidaturas a bolsas de elevado montante e competitividade (e.g., ERC, Marie Skłodowska-Curie); fazer o mapeamento dos potenciais investigadores, seus perfis disciplinares, competências e situação contratual.

. À Direção do CICS.NOVA e aos Coordenadores dos Pólos, caberá junto das respectivas Unidades Orgânicas incentivar/negociar, na medida das suas capacidades, a contratação de novos recursos para a investigação.

OE-LA 4: Identificação de Áreas de Inovação Científica e de Equipas de Excelência

O CICS.NOVA deverá identificar, tornar visível e desenvolver estrategicamente as suas áreas de inovação científica, nomeadamente aquelas nas quais dispõe de competências especializadas. Trata-se de valorizar as equipas de excelência através de apoio financeiro e em recursos humanos para promoção de projectos inovadores. Este trabalho deverá ser desenvolvido no âmbito do Laboratório de Ideias aproximando temáticas e áreas inovadoras independentemente do Grupo de Investigação a que os investigadores pertençam. Neste sentido, deverá ter-se em consideração os recursos efectivos nessas áreas de inovação científica a identificar, a actividade e o impacto desses recursos e a própria estratégia de desenvolvimento do CICS.NOVA.

Espera-se que a actividade de investigação destas equipas de excelência tenha um impacto diferenciador, baseado na produtividade e originalidade no contexto nacional, que deverá ser ponderado a partir de indicadores de internacionalização. Em função da constituição das áreas de inovação científica coloca-se a possibilidade de rever os Grupos de Investigação actuais, bem como o modelo e articulação das várias equipas de investigação espalhadas pelo País. Tal como foi identificado no documento “O Futuro do CICS.NOVA”, o centro “foi constituído com uma sede em Lisboa na UNL e 4 pólos em instituições do ensino superior na Universidade de Évora, IP Leiria, Universidade do

Minho e Universidade dos Açores. O potencial de colaboração foi fracamente activado mesmo se considerarmos algumas iniciativas comuns. A adequação ao modelo tem tido múltiplas dificuldades resultantes da especificidade de gestão das várias universidades, que obrigou a vários ajustamentos, mas, apesar da autonomia financeira dada aos pólos em projectos angariados por essas equipas, estes não serviram, como seria de esperar, para aproximar equipas das várias regiões.” Assim sendo, a dificuldade em articular Pólos e Grupos de Investigação poderá ser superada a partir de uma reorganização ao nível da estrutura e do modelo de gestão do CICS.NOVA, que deverá ser pensada a partir da identificação e implementação de Áreas de Inovação Científica e de Equipas de Excelência que permitirão o reforço do projecto nacional inter-regional, alinhados com os 7 objectivos estratégicos - linhas de acção desta candidatura.

Desta forma, considerando os respectivos interesses específicos, cada área de inovação científica a identificar deverá promover o alinhamento das suas agendas de investigação com as do país e agendas científicas a nível internacional; o desenvolvimento de projectos interdisciplinares através da constituição de parcerias estratégicas com entidades nacionais e estrangeiras; a captação de financiamento para a investigação, nomeadamente a partir de programas internacionais. Acredito que a melhor forma de sermos competitivos é colaborar. Mas para que de facto exista colaboração efectiva é fundamental reconhecer quais as competências especializadas do CICS.NOVA. A concretização deste objectivo estratégico terá certamente um impacto positivo no cumprimento da nossa Missão.

Importa sublinhar dois aspectos que me parecem fundamentais clarificar: 1) não se pretende escrutinar os Grupos de Investigação, os Pólos e muito menos os seus investigadores. O objectivo é identificar áreas científicas emergentes e com impacto social relevante, onde existem investigadores que se destacam (independentemente dos grupos ou pólos a que pertençam) e incentivar o seu desenvolvimento estratégico em benefício do CICS.NOVA e dos seus investigadores. 2) A identificação de áreas de inovação científica e grupos de excelência não implica que outras áreas não venham a ser desenvolvidas, ou que qualquer outra área não identificada venha a ser marginalizada. O desenvolvimento de áreas de inovação científica em torno de equipas

de excelência estará sempre e apenas dependente da actividade dos investigadores e da importância que estes assumam.

Medidas de implementação

. Identificação de Áreas de Inovação Científica e de Equipas de Excelência do CICS.NOVA, a partir do Laboratório de Ideias em articulação com os Coordenadores dos Grupos de Investigação e, eventualmente, dos Coordenadores das 2 Linhas Temáticas e da Direcção do CICS.NOVA.

. Captação de financiamento através de parcerias estratégicas nacionais e internacionais com empresas, organismos públicos e privados e instituições várias.

. Incremento da comunicação entre as várias culturas científicas (dos Grupos e Pólos), por forma a consolidar a capacidade interdisciplinar, a investigação colaborativa e a relevância internacional da investigação no CICS.NOVA.

. A criação de mecanismos de atribuição de recursos financeiros para o desenvolvimento destas equipas de excelência constitui a medida principal a adoptar para a realização do **OE-LA 4**.

. Promoção de grupos de discussão sobre tópicos de candidaturas a bolsas e projectos, tópicos da Agenda europeia para a investigação, legislação e oportunidades de financiamento.

OE-LA 5: Promoção de uma cultura de investigação científica e implementação duma estratégia de comunicação de ciência

A comunicação de ciência desempenha uma função indispensável no diálogo ciência-sociedade, baseada numa crescente interacção entre os investigadores e os membros da comunidade. Este objectivo estratégico constitui aquilo que considero uma responsabilidade primeira de qualquer centro de investigação de excelência, implicando a difusão interna e externa, de forma eficaz, da cultura científica. As dimensões interna e externa da comunicação da investigação produzida no CICS.NOVA devem ser conciliadas e promovidas em conjunto.

Medidas de implementação

. Consolidação da adopção da política transversal de Ciência Aberta (*Open Science*). O processo iniciado pela actual Direcção do CICS.NOVA deve ser continuado, mas tenho consciência de que existe ainda um longo caminho a percorrer no cumprimento deste objectivo que tem como finalidade tornar a comunidade CICS.NOVA mais aberta, mais transparente, mais colaborativa e mais interligada.

. Melhorar continuamente o site do CICS.NOVA tornando mais visível a actividade do centro nas suas múltiplas vertentes (actividades orientadas para o público em geral; para entidades públicas e privadas; para os estudantes; para a academia; presença do CICS.NOVA nos media)

. Dinamização da presença do CICS.NOVA nas redes sociais (Facebook, Instagram, Twitter; e outras) através de uma política articulada de presença nas mesmas. No campo da comunicação da ciência, as redes sociais são fulcrais na difusão da informação proveniente de investigadores e de instituições, facilitando a sua disseminação a um público muito vasto. Cada vez mais as unidades de investigação são escrutinadas a partir do impacto da sua presença nas redes sociais e na forma como através delas divulgam a sua actividade (número de visualizações, posts, comentários, etc.).

. Organização de Encontros Anuais, abertos ao público e amplamente divulgados onde se apresentam os projectos financiados, se dinamizam debates sobre temáticas científicas com relevância social com a presença de especialistas, entre vários outros tipos de actividades.

. Divulgação das áreas de inovação científica do CICS.NOVA, incentivando as equipas de excelência a proporem pequenos encontros/cursos nas suas áreas e que permitiram a disseminação dos seus projectos.

OE-LA 6: Implementação de um sistema de gestão de informação relativa à investigação no CICS.NOVA que permita a produção de indicadores de gestão de ciência

Em qualquer centro de investigação, a actividade de investigação é escrutinada em termos nacionais e internacionais, sendo avaliada através de indicadores em toda a

comunidade científica. Um sistema de gestão de informação relativa à investigação do CICS.NOVA, permitirá o acesso a diversos tipos de informação actualizada em tempo real. Os indicadores estratégicos na área da Investigação, gerados a partir destes sistemas permitem, por exemplo, determinar quais são as principais instituições com as quais os investigadores do CICS.NOVA colaboram em co-autorias de publicações, quais as especializações por sub-áreas científicas em que os investigadores do CICS.NOVA têm um output com factor de impacto, qual o peso das publicações indexadas vs. a totalidade da produção científica do CICS.NOVA. Estes são apenas exemplos de indicadores que podem ser gerados e que considero serem fundamentais para uma gestão de ciência mais eficaz e eficiente, permitindo uma melhor monitorização global da investigação do CICS.NOVA. Isto implica reorganizar indicadores já existentes e criar novos indicadores, nomeadamente os que permitem aferir a dimensão da internacionalização do centro. Ter um perfil internacional é uma condição necessária, embora não suficiente, da excelência em qualquer centro de investigação. Neste sentido, pode-se desde já elencar aquilo que se considera actualmente como *parâmetros de internacionalização* que poderão ter os seguintes indicadores de internacionalização associados:

1. o número de publicações com circulação, submissão e impacto internacional
2. o número e montantes de projectos internacionais financiados
3. o número de colaborações em publicações, projectos e redes internacionais disciplinares
4. o número de parcerias efectivamente activas em redes europeias e globais

Medidas de implementação

Reforço e reorganização da equipa de Gestão de Ciência e Tecnologia que no caso do **OE-LA 6** deverá ter como objectivo a produção de informação, sob a forma de indicadores estratégicos de apoio à gestão de ciência e à tomada de decisão.

OE-LA 7: Maior articulação das Actividades de Investigação com a Formação Avançada, nomeadamente com os Doutoramentos e Mestrados oferecidos nas Unidades Orgânicas aos quais o CICS.NOVA está associado

A sustentabilidade de um centro de investigação de excelência estará comprometida se não tivermos em atenção a articulação da actividade de investigação com a Formação Avançada. No âmbito do CICS.NOVA existe ainda muito espaço para reforçar esta articulação pelo que se justifica a presença deste OE-LA. Uma maior convergência entre as actividades do CICS.NOVA e os cursos de doutoramento e mestrado aos quais o centro está formalmente ligado, permite alavancar as possibilidades de articulação entre os processos de ensino-aprendizagem e os processos de investigação, nomeadamente através do contacto directo dos alunos com os investigadores, mas também com entidades externas com quem o centro estabelece protocolos, abrindo oportunidades para os alunos e para os investigadores. Estas oportunidades traduzem-se, por exemplo, quer ao nível da supervisão dos respectivas dissertações/projectos, quer ao nível da inserção dos alunos em projectos de investigação, permitindo articular conteúdos formativos com projetos de investigação no âmbito do CICS.NOVA.

Medidas de Implementação

- . oferta de opções livres ligadas a projectos de investigação em curso;
- . cursos breves sobre metodologias de investigação e temáticas onde os investigadores do CICS.NOVA são referência;
- . programação de actividades com os doutorandos e os mestrandos que os incentive na prática científica orientada para o trabalho autónomo, profissional e socialmente reconhecido;
- . participação dos investigadores do CICS.NOVA e respectivas investigações nos cursos de mestrado e doutoramento através da apresentação de seminários temáticos nas UC e do acompanhamento (orientação) de trabalhos finais de mestrado (dissertação; projecto; relatório de estágio).

Apresentada esta candidatura a Directora do CICS.NOVA e o Plano de Acção, resta-me concluir deixando claro que os investigadores do CICS.NOVA poderão esperar de mim, assim como a equipa que venha a constituir a futura Direcção, o compromisso total na construção de soluções que tenham em vista o desenvolvimento de investigação interdisciplinar inovadora e de alta qualidade, que fomente o pensamento crítico nas Ciências Sociais, em total liberdade e autonomia dos seus investigadores. Só desta forma garantiremos que o CICS.NOVA continuará a distinguir-se enquanto centro de investigação de referência nacional e internacional e reforçará este reconhecimento que nos é devido e para o qual trabalhamos todos os dias.

Lisboa, 7 de Janeiro de 2020

Helena M. R. Serra